

# **A formação de professores de sociologia: o debate sobre os modelos formativos e algumas hipóteses de pesquisa<sup>1</sup>.**

Diogo Tourino de Sousa (DCS/UFV)<sup>2</sup>

Mariane Silva Reghim e Arthur Fontgaland Gomes (UFV)<sup>3</sup>

## **1. Introdução**

A obrigatoriedade da disciplina Sociologia no ensino médio brasileiro – a partir da lei no. 11.684/2008 – vem ampliando a discussão sobre métodos e técnicas de ensino, conteúdos mínimos a serem trabalhados, a produção e a conformidade de materiais didáticos, bem como sobre a adequada formação dos professores de sociologia aptos para atuarem na educação básica. Tais estudos, em parte longevos na ciência social do país, encontram agora na nova legislação um quadro favorável para o seu crescimento, envolvendo uma pluralidade de pesquisadores e instituições, certamente distantes, ainda, do desejável.

Isso porque, malgrado sua obrigatoriedade, o ensino da sociologia enfrenta, no presente, uma série de desafios que podem ocasionar retrocessos, como a diminuição de sua carga horária nas escolas, o mau trato de temas e conceitos específicos, ou, no limite, sua prematura exclusão dos currículos. Distante do seu pleno desenvolvimento, a reflexão sobre o ensino da disciplina tem se deparado com uma realidade adversa: faltam materiais didáticos apropriados, inexistente uma rede consolidada de colaboração entre os profissionais envolvidos com o ensino, o número de professores com formação adequada é pequeno, sem mencionar, é claro, toda a ordem de problemas próprios da escola básica no país, não exclusivos, portanto, do ensino de sociologia em particular.

Um dos motivos para a compreensão desse cenário desafiador, radica no fato de que a reflexão sobre o ensino da disciplina permaneceu, nas últimas décadas, circunscrita ao âmbito das faculdades de educação, tornando, inclusive, o campo da sociologia aplicado ao estudo do tema – por meio da disciplina comumente nomeada Sociologia da Educação – apartado da reflexão desenvolvida nos cursos e programas de pesquisa em ciências sociais (Moraes, 2003). O baixo número de teses e dissertações

dedicados ao tema<sup>4</sup>, constitui um dos indícios desse apartamento e cobra, por sua vez, a ampliação das discussões e conseqüente aproximação entre os cursos de ciências sociais e as faculdades de educação no enfrentamento da realidade descrita (Handfas, 2009).

Salvo bem sucedidas iniciativas no campo, a formação de professores voltados para a educação básica não constitui área de interesse de pesquisadores das ciências sociais (Handfas; Oliveira, 2009). Preterido em favor de outras temáticas, o ensino de sociologia cobra, com efeito, maior atenção depois de sua reintrodução como disciplina obrigatória nos currículos escolares, em vista do compromisso das ciências sociais e dos institutos de ensino superior com a sociedade e a educação (Braga; Burawoy, 2009).

Nesse sentido, a formação de professores surge como um dos objetos que requer maior atenção das ciências sociais, seja no mapeamento e discussão dos modelos em curso, seja na tentativa de construção de modelos formativos ajustados aos desafios presentes na escola média brasileira. O objetivo deste trabalho é discutir, por meio do levantamento dos cursos de bacharelado e licenciatura em ciências sociais existentes no país, exemplos positivos e negativos de formação de professores, tendo como foco alguns dos desafios enfrentado pelo ensino da disciplina na educação básica.

## **2. A discussão sobre modelos formativos**

Em artigo dedicado ao tema, Anita Handfas aponta a existência de três modelos formativos distintos no ensino superior, não exclusivos da área das ciências sociais, destacando a relação entre os cursos de bacharelado e licenciatura como traço distintivo. Segundo a autora, podemos identificar (1) um primeiro modelo conhecido como “3 + 1”, onde o aluno cursa o bacharelado em seu instituto de origem durante os primeiros períodos e, ao final, completa sua formação em licenciatura na faculdade de educação; (2) um segundo modelo, que integra, ao mesmo tempo, bacharelado e licenciatura, devendo o aluno integralizar seu currículo com as disciplinas necessárias; e, (3) um terceiro modelo, que dispõe de dois cursos distintos (Handfas, 2009, p. 189).

Handfas sugere este último como o exemplo negativo, por reforçar a separação, e conseqüente hierarquização, existente entre o bacharelado e a licenciatura no ensino superior. A distinção entre o pesquisador e o professor, dedicando ao primeiro maior

formação teórica, representa um dos grandes desafios ao opor equivocadamente ensino e pesquisa (Moraes, 2009). Oposição esta que tem forte influência, seguramente ao lado de fatores negativos da carreira docente no país, no recrutamento dos futuros professores, operando uma espécie de “classificação” dos estudantes, e na atenção geral conferida ao processo formativo dos profissionais da educação.

É quase consensual nos círculos universitários a leitura de que “bons alunos”, aqueles que apresentam bom rendimento escolar, bem como envolvimento nas atividades acadêmicas, são direcionados para as carreiras de pesquisa, já contando com amplos programas de bolsas, como o caso da iniciação científica. A eles estaria reservada a carreira acadêmica, trilhada, posteriormente, nos programas de pós-graduação. Já aos “maus alunos”, identificados pelo baixo rendimento escolar e pouco envolvimento na vida do curso, “sobraria” a carreira docente, consolidado uma negativa “classificação” dos estudantes (Rezende; Muniz; Sousa, 2011).

Nessa direção, a relação entre bacharelado e licenciatura nos currículos dos cursos de ciências sociais cobra, conforme a literatura mencionada, maior reflexão na tentativa de proposição de modelos formativos adequados para o enfrentamento dos desafios presentes na educação básica. Em outras palavras, a superação da hierarquia entre o pesquisador e o professor envolve, sobretudo, a construção de grades curriculares que não reeditem tal oposição.

### **3. A pesquisa sobre os cursos de Ciências Sociais no Brasil**

Seguindo as pistas apontadas por Handfas (2009), o grupo de pesquisas sobre o Ensino de Sociologia da Universidade Federal de Viçosa atualizou o levantamento realizado pela autora, incorporando novos cursos criados com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Extensão das Universidades Federais (REUNI) nos últimos 3 anos, bem como cursos existentes em instituições de ensino nos âmbitos municipal e estadual. Mais do que isso, foram levantadas as grades curriculares de 47 das 59 instituições que possuem cursos de ciências sociais, permitindo, dessa forma, maior compreensão dos modelos formativos em questão. O quadro abaixo (quadro 01) traz a lista das instituições levantadas em ordem alfabética, bem como as informações que

balizaram este primeiro levantamento (âmbito, estatuto, habilitações existentes e a disponibilidade da matriz curricular para posterior exame).

**Quadro 01**

<b>Instituição (sigla)</b>	<b>Âmbito</b>	<b>Estatuto</b>	<b>Habilitações</b>	<b>Disponibilidade da matriz curricular</b>
IFTM	Federal	Instituto Federal	Licenciatura	Sim
UENF	Estadual	Universidade	Bacharelado	Não
UERJ	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UFES	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UFF	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFJF	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFMG	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UFRJ	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFSCAR	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFRRJ	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UFU	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNIRIO	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UNESP	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNIMONTES	Estadual	Universidade	Bacharelado	Sim
UNIFAL	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
USP	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFV	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNIR	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNIFAP	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFT	Federal	Universidade	Licenciatura	Sim
UFPA	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFAM	Federal	Universidade	Bacharelado	Sim
UFAC	Federal	Universidade	Bacharelado	Não
UFBA	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFAL	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UESC	Estadual	Universidade	Licenciatura	Sim
UESB	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UERN	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UEMA	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UECE	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFPI	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UFPE	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFPB	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFMA	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFCG	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UFC	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UVA	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Não
UFGD L*	Federal	Universidade	Licenciatura	Sim
UFGD	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNIVASF	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNEB**	Estadual	Universidade		Não
UFS	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim

UFRP	Federal	Universidade	Bacharelado	Sim
UFRN	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFRB	Federal	Universidade	Bacharelado	Sim
UNB	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNIFESP	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNICAMP	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UNIOEST	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFSM	Federal	Universidade	Bacharelado	Sim
UFSC	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UEM	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UEL	Estadual	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFFS	Federal	Universidade	Licenciatura	Sim
FURB	Municipal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFMT	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFMS	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UFG	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim
UEMS	Federal	Universidade	Bacharelado e Licenciatura	Sim

\* A Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) conta, além dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais, com um curso específicos de licenciatura em Ciências Sociais vinculado ao Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária (PRONERA);

\*\* O curso foi criado em abril de 2012, não havendo maiores informações disponíveis.

Dentre os 59 cursos de ciências sociais existentes, 41 estão em instituições federais, 17 em estaduais e 1 numa instituição de ensino municipal (Universidade Regional de Blumenau). Para efeitos de análise, as habilitações levantadas foram agrupadas em três categorias: (1) bacharelado; (2) licenciatura; e (3) bacharelado e licenciatura, independente do modelo formativo em vigor. Tal opção se justifica pela possibilidade de matizar a análise dos cursos por meio das matrizes curriculares obtidas. Ainda assim, a pesquisa pretende incorporar, repensando as categorias utilizadas, tanto os processos seletivos – caso os cursos de bacharelado e licenciatura sejam separados por envolverem seleções distintas –, quanto os modelos formativos em vigor. Essa recategorização depende, no entanto, do levantamento das matrizes não obtidas neste primeiro momento. Por ora, nos concentraremos na terceira categoria – cursos que têm, ao mesmo tempo, bacharelado e licenciatura –, com o objetivo de questionar a relação entre a formação conferida aos profissionais da pesquisa e do ensino.

Nessa direção, encontramos, dentro da classificação operada, 47 cursos de bacharelado e licenciatura em ciências sociais (80%), 7 cursos de bacharelado em ciências sociais (12%), e 5 cursos de licenciatura em ciências sociais (8%). Dadas as dimensões do presente artigo, optamos pelo exame de três matrizes curriculares exemplares, tomando como base os modelos formativos apontados anteriormente

(Handfas, 2009). As habilitações existentes – bacharelado e licenciatura – foram organizadas lado a lado e período a período, permitindo, com isso, percebermos sua proximidade ou distanciamento.

Foram escolhidas as seguintes matrizes: (1) Universidade Estadual do Ceará (UECE), considerada o pior modelo, que opera uma radical separação entre o bacharelado e a licenciatura; (2) Universidade Federal de Viçosa, considerada um modelo mediano, por aproximar parcialmente a formação nas habilitações existentes; e (3) Universidade Estadual de Maringá, que mesmo não sendo consensual, apresenta um interessante modelo formativo, ao tornar quase idêntica as matrizes do bacharelado e da licenciatura.

### 3.1. Universidade Estadual do Ceará (UECE), *campus* de Fortaleza

O curso apresenta um leque muito grande de disciplinas optativas, tanto para o bacharelado, quanto para a licenciatura. Porém, define poucas disciplinas como obrigatórias, além de especificar apenas os três primeiros períodos da licenciatura. Ainda não há, dado mais grave, nenhuma disciplina específica do curso de ciências sociais na formação em licenciatura.

1º Período (bacharelado)	1º Período (licenciatura)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia do Trabalho Científico;</li> <li>• Introdução à Sociologia;</li> <li>• Introdução à Filosofia I;</li> <li>• História das Américas e do Brasil I;</li> <li>• Literatura I.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia da Educação;</li> <li>• Prática de Formação I;</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado I;</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado II;</li> <li>• Literatura I;</li> <li>• Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio.</li> </ul>

A única disciplina comum é Literatura I. Ainda que não tenhamos efetuado um exame substantivo do ementário, podemos supor, com razoável segurança, que tal disciplina não integra a área do saber das ciências sociais.

<b>2º Período (bacharelado)</b>	<b>2º Período (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Antropologia;</li> <li>• Introdução à Filosofia II;</li> <li>• Introdução às Ciências Políticas;</li> <li>• História das Américas e do Brasil II;</li> <li>• Literatura II.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia Evolutiva II (Adolescência);</li> <li>• Prática de Formação II;</li> <li>• Prática de Formação III;</li> <li>• Prática de Formação IV;</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado III;</li> <li>• Literatura II;</li> <li>• Didática Geral.</li> </ul>

<b>3º Período (bacharelado)</b>	<b>3º Período (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• História do Ceará;</li> <li>• Ciências Políticas I;</li> <li>• Sociologia I;</li> <li>• Antropologia I;</li> <li>• Geografia Humana e Econômica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia da Aprendizagem;</li> <li>• Psicologia do Desenvolvimento;</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado IV;</li> <li>• Prática de Formação V;</li> <li>• Prática de Formação VI;</li> <li>• Prática de Formação VII;</li> <li>• Prática de Formação VIII;</li> <li>• Tópicos Especiais.</li> </ul>

Nos três períodos definidos na matriz curricular da licenciatura, apenas as disciplinas Literatura I e II aparecem como comuns. Não organizamos o restante da matriz (4º período em diante), pois as demais disciplinas são optativas. Encontramos algumas disciplinas optativas da licenciatura próximas ao campo de conhecimento das Ciências Sociais, tais como: Gestão Urbana (estudos orientados); Cultura e Subjetividade (estudos orientados); Conflitualidade e Violência (estudos orientados); Metodologias Qualitativas (estudos orientados); Estrutura Fundiária e Política Agrícola; Estado e Planejamento Social; Sociologia do Nordeste; Epistemologia das Ciências Sociais; Tópicos Especiais de Sociologia; Política Brasileira (1964-1984); Teoria da Nação; Teoria da Complexidade; Desenvolvimento e Meio Ambiente; Antropologia Contemporânea (tópicos especiais); Partidos Políticos no Brasil; Formação Política do Ceará.

O próximo passo, não efetuado neste primeiro momento, será uma comparação também a partir das formas de ingresso nas respectivas modalidades. Isso porque, se tomarmos o curso de licenciatura em ciências sociais da UECU isoladamente,

encontramos uma habilitação que forma professores de sociologia sem qualquer disciplina específica das ciências sociais como obrigatória.

### 3.2. Universidade Federal de Viçosa (UFV)

O curso matem próximas as matrizes do bacharelado e da licenciatura até o quinto período.

1º Período (bacharelado)	1º Período (licenciatura)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Sociologia;</li> <li>• Introdução às Ciências Sociais;</li> <li>• Introdução à Ciência Política;</li> <li>• Antropologia I;</li> <li>• Metodologia das Ciências Sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Sociologia;</li> <li>• Introdução às Ciências Sociais;</li> <li>• Introdução à Ciência Política;</li> <li>• Antropologia I;</li> <li>• Metodologia das Ciências Sociais.</li> </ul>

2º Período (bacharelado)	2º Período (licenciatura)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia Clássica;</li> <li>• Ciência Política I;</li> <li>• Antropologia II;</li> <li>• Introdução à Economia;</li> <li>• Introdução à Estatística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia Clássica;</li> <li>• Ciência Política I;</li> <li>• Antropologia II;</li> <li>• Introdução à Economia;</li> <li>• Introdução à Estatística.</li> </ul>

3º Período (bacharelado)	3º Período (licenciatura)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia III;</li> <li>• Metodologia I;</li> <li>• Sociologia Contemporânea I;</li> <li>• Ciência Política II;</li> <li>• Formação Histórica do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia III;</li> <li>• Metodologia I;</li> <li>• Sociologia Contemporânea I;</li> <li>• Ciência Política II;</li> <li>• Laboratório de Ensino de Ciências Sociais I.</li> </ul>

Aqui a disciplina Formação Histórica do Brasil não aparece na licenciatura, sendo substituída por uma disciplina específica – Laboratório de Ensino de Ciências Sociais – que é ministrada pelo Departamento de Ciências Sociais, mas será cursada no 5º período pelos licenciandos.



<b>4º Período (bacharelado)</b>	<b>4º Período (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia no Brasil;</li> <li>• Sociologia Brasileira;</li> <li>• Política Brasileira I;</li> <li>• Temas Contemporâneos de História.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia no Brasil;</li> <li>• Sociologia Brasileira;</li> <li>• Política Brasileira I;</li> <li>• Laboratório de Ensino de Ciências Sociais II;</li> <li>• Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem.</li> </ul>

Assim como Formação Histórica do Brasil, Temas Contemporâneos de História não aparece na licenciatura, mas será cursada pelos licenciandos no 6º período. Surge a primeira disciplina ministrada pela Faculdade de Educação.

<b>5º Período (bacharelado)</b>	<b>5º Período (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia Contemporânea II;</li> <li>• Metodologia II;</li> <li>• Ciência Política III;</li> <li>• Introdução à Economia Brasileira;</li> <li>• Optativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia II;</li> <li>• Formação Histórica do Brasil;</li> <li>• Prática de Ensino de Ciências Sociais I;</li> <li>• Didática</li> <li>• Optativas.</li> </ul>

A partir do 5º período consolida-se a separação entre bacharelado e licenciatura, reduzindo, progressivamente, a carga teórica da formação dos licenciandos.

<b>6º Período (bacharelado)</b>	<b>6º Período (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia Rural;</li> <li>• Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Local;</li> <li>• Sociologia Urbana;</li> <li>• Política Brasileira II;</li> <li>• Optativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Temas Contemporâneos de História;</li> <li>• Prática de Ensino de Ciências Sociais II;</li> <li>• LIBRAS;</li> <li>• Optativas.</li> </ul>

<b>7º Período (bacharelado)</b>	<b>7º Período (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos Sociais;</li> <li>• Teoria Política IV;</li> <li>• Desigualdades Sociais no Brasil;</li> <li>• Antropologia Urbana;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Supervisionado I;</li> <li>• Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio;</li> <li>• Optativas.</li> </ul>

• Optativas.	
--------------	--

8º Período (bacharelado)	8º Período (licenciatura)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise Política Comparada;</li> <li>• Cultura e Política Pública no Brasil;</li> <li>• Trabalho de Conclusão de Curso;</li> <li>• Atividades Complementares;</li> <li>• Optativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Supervisionado II;</li> <li>• Atividades Complementares;</li> <li>• Optativas.</li> </ul>

### 3.3. Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Diferentemente dos exemplos anteriores, as grades curriculares dos cursos de bacharelado e licenciatura em ciências sociais da UEM permanecem rigorosamente idênticas nos dois primeiros anos (4 períodos), distinguindo-se levemente apenas nos dois últimos anos.

Ano 1 - 1º e 2º Períodos (bacharelado)	Ano 1 - 1º e 2º Períodos (licenciatura)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• História Geral;</li> <li>• Geografia Humana;</li> <li>• Antropologia I – Introdução à Antropologia;</li> <li>• Antropologia II;</li> <li>• Sociologia I – Introdução à Sociologia;</li> <li>• Sociologia II;</li> <li>• Ciência Política I – Introdução à Ciência Política;</li> <li>• Ciência Política II – Teoria Política Moderna;</li> <li>• Teoria das Ciências Humanas;</li> <li>• Metodologia e Técnica de Pesquisa em Ciências Sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História Geral;</li> <li>• Geografia Humana;</li> <li>• Antropologia I – Introdução à Antropologia;</li> <li>• Antropologia II;</li> <li>• Sociologia I – Introdução à Sociologia;</li> <li>• Sociologia II;</li> <li>• Ciência Política I – Introdução à Ciência Política;</li> <li>• Ciência Política II – Teoria Política Moderna;</li> <li>• Teoria das Ciências Humanas;</li> <li>• Metodologia e Técnica de Pesquisa em Ciências Sociais.</li> </ul>

Ano 2 - 3º e 4º Períodos (bacharelado)	Ano 2 - 3º e 4º Períodos (licenciatura)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento Social Brasileiro;</li> <li>• Economia;</li> <li>• Antropologia III;</li> <li>• Antropologia IV;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensamento Social Brasileiro;</li> <li>• Economia;</li> <li>• Antropologia III;</li> <li>• Antropologia IV;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia III;</li> <li>• Sociologia IV;</li> <li>• Ciência Política III – Teoria Política Contemporânea I;</li> <li>• Ciência Política IV – Teoria Política Contemporânea II;</li> <li>• História do Brasil;</li> <li>• Estatística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia III;</li> <li>• Sociologia IV;</li> <li>• Ciência Política III – Teoria Política Contemporânea I;</li> <li>• Ciência Política IV – Teoria Política Contemporânea II;</li> <li>• História do Brasil;</li> <li>• Estatística.</li> </ul>
--	--

<b>Ano 3 - 5º e 6º Períodos (bacharelado)</b>	<b>Ano 3 - 5º e 6º Períodos (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Etnografia e Etnologia;</li> <li>• Sociologia V;</li> <li>• Ciência Política V – Formação do Estado Brasileiro;</li> <li>• Pensamento Social Brasileiro II;</li> <li>• Ciência Política VI – Instituições e Pensamento Político no Brasil Contemporâneo;</li> <li>• Pesquisa em Ciências Sociais I;</li> <li>• Disciplina Optativa I;</li> <li>• Disciplina Optativa II;</li> <li>• Disciplina Optativa III;</li> <li>• Disciplina Optativa IV;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Etnografia e Etnologia;</li> <li>• Sociologia V;</li> <li>• Ciência Política V – Formação do Estado Brasileiro;</li> <li>• Pensamento Social Brasileiro II;</li> <li>• Ciência Política VI – Instituições e Pensamento Político no Brasil Contemporâneo;</li> <li>• Didática;</li> <li>• Psicologia da Educação;</li> <li>• Estágio Supervisionado I;</li> <li>• Disciplina Optativa I;</li> <li>• Disciplina Optativa II;</li> </ul>

Aqui a disciplina Pesquisa em Ciências Sociais I é substituída pela disciplina Didática, bem como aparecem menos disciplinas optativas na licenciatura, que cursa Psicologia da Educação e Estágio Supervisionado.

<b>Ano 4 - 7º e 8º Períodos (bacharelado)</b>	<b>Ano 4 - 7º e 8º Períodos (licenciatura)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões de Antropologia Contemporânea;</li> <li>• Sociologia VI;</li> <li>• Pesquisa em Ciências Sociais II;</li> <li>• Disciplina Optativa V;</li> <li>• Disciplina Optativa VI;</li> <li>• Disciplina Optativa VII;</li> <li>• Disciplina Optativa VIII.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões de Antropologia Contemporânea;</li> <li>• Sociologia VI;</li> <li>• Estágio Supervisionado II;</li> <li>• Introdução à Língua Brasileira de Sinais;</li> <li>• Políticas Públicas e Gestão Educacional;</li> <li>• Disciplina Optativa III;</li> <li>• Disciplina Optativa IV.</li> </ul>

Assim como no ano anterior, apenas a disciplina Pesquisa em Ciências Sociais II aparece como exclusiva do bacharelado, sendo que a licenciatura cursa, como obrigatória, disciplinas próprias da educação.

#### 4. Conclusão

Os dados levantados até o presente ainda serão melhor trabalhados. Mesmo assim, para efeitos do argumento aqui discutido, podemos pensar em modelos formativos, manifestos no modo como as grades curriculares dos cursos de bacharelado e licenciatura em ciências sociais são organizadas, capazes de dirimir a hierarquia existente entre a formação do professor e do pesquisador.

Dentro dos exemplos apresentados, encontramos um modelo que, salvo críticas possíveis, aproxima ao máximo ambas as formações, conferindo igual carga teórica para o professor sem, no entanto, desfocar a necessária discussão travada no interior de disciplina próprias do campo da educação.

#### 5. Referências bibliográficas

- BRAGA, Ruy; BURAWOY, Michael. (2009), *Por uma sociologia pública*. São Paulo: Alameda.
- HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (orgs.). (2009), *A sociologia vai à escola: história, ensino e docência*. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ.
- HANDFAS, Anita. (2009), “A formação do professor de sociologia: reflexões sobre diferentes modelos formativos”. In: HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (orgs.). *A sociologia vai à escola: história, ensino e docência*. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ.
- MORAES, Amaury Cesar. (2003), “Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balando e o relato”. *Tempo Social*, vol. 15, no. 1, São Paulo.

\_\_\_\_\_. (2009), “Desafios para a implantação do ensino de sociologia na escola média brasileira”. In: HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (orgs.). *A sociologia vai à escola: história, ensino e docência*. Rio de Janeiro: Quartet; FAPERJ.

REZENDE, Daniela; MUNIZ, Vera Lúcia Travençolo; SOUSA, Diogo Tourino de. (2011), “Formação de professores em ciências sociais: o PIBID Sociologia da Universidade Federal de Viçosa”. *XV Congresso Brasileiro de Sociologia*, GT09 – Ensino de Sociologia, Curitiba-PR (texto impresso).

---

<sup>1</sup> O presente texto foi elaborado para discussão durante as atividades do 3º Encontro Estadual de Ensino de Sociologia (ENSOC), realizado entre 28 e 30 de setembro de 2012, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa em andamento que pretende analisar as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura), com o objetivo de discutir os diferentes modelos formativos em vigor. A pesquisa se inscreve no âmbito das atividades do grupo de estudos sobre Ensino de Sociologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Viçosa (DCS/UFV), do qual fazem parte, além dos autores, Débora Goulart, Mariana Campos, Mauro Pena e Raul Nunes, igualmente responsáveis pelos argumentos aqui desenvolvidos. O grupo agradece aos organizadores do ENSOC pela acolhida do tema.

<sup>2</sup> Diogo Tourino de Sousa é professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Viçosa (DCS/UFV) e Coordenador de Gestão de Processos Educacionais do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFV). E-mail: [diogotourino@gmail.com](mailto:diogotourino@gmail.com).

<sup>3</sup> Mariane Silva Reghim e Arthur Fontgland Gomes são estudantes do 7º período do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e desenvolvem pesquisas área do ensino de sociologia. E-mail: [maru.aham@gmail.com](mailto:maru.aham@gmail.com) e [arthurfontgaland@gmail.com](mailto:arthurfontgaland@gmail.com).

<sup>4</sup> Conforme levantamento do Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes (LABES/UFRJ), foram defendidas apenas 2 teses e 32 dissertações dedicadas ao tema do ensino de sociologia e áreas afins, sendo a maioria destas produzida na última década. Algo que atesta o crescimento do campo, com temas ainda pouco explorados pela reflexão acadêmica (<http://www.labes.fe.ufrj.br/index.php>).